

XIX encontro nacional
de pesquisa em
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO. //

22-26
OUTUBRO
2018
LONDRINA/PR



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação.

AMBIENTES DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DA LEITURA: estudos dos anais do Grupo de Trabalho 3 - ANCIB (2014-2017)

Ingrid Paixão de Jesus (Universidade Federal da Bahia)

Henriette Ferreira Gomes (Universidade Federal da Bahia)

ENVIRONMENTS OF MEDIATION OF INFORMATION AND READING: studies of the annals of Working Group 3- ANCIB (2014-2017)

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: Ambientes de mediação da informação e da leitura: estudos do Grupo de Trabalho 3 – da ANCIB, publicados nos anais dos ENANCIB(2014-2017) é o tema deste artigo. Nesta perspectiva, a pesquisa teve como objetivo geral apontar a quantidade de trabalhos resultantes de pesquisas geradas a partir de estudos em comunidades. A metodologia foi o estudo descritivo, abordagem quantitativa e o método adotado foi à análise bibliométrica. Para a realização da pesquisa, foi necessária uma reflexão à luz da literatura que abordasse a importância da produção bibliográfica na Ciência da Informação, aproximando essa temática da práxis informacional. Além disso, a compreensão sobre a relevância de eventos científicos como o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) e o GT 3- Mediação, Circulação e Apropriação da Informação foram fundamentais para entender como esse dispositivo de comunicação científica pode subsidiar um espaço para compartilhamento de conhecimento para os sujeitos que estão nos ambientes de minorias sociais. Foram analisadas as publicações na modalidade de comunicação oral e pôster, entre os anos de 2014 a 2017, deste total, apenas 7 publicações relacionadas a ambiente e grupos sociais abordaram a mediação. A partir desse resultado duas considerações precisam ser realizadas: a primeira, quanto à necessidade de pesquisadores da C.I compreenderem a importância de ampliação do olhar para os grupos de minorias sociais, que estão além dos muros acadêmicos. A segunda, refere-se à necessidade de intensificar a divulgação de suas respectivas ações com estes grupos em eventos como o ENANCIB e, assim, estudar e informar a comunidade científica acerca de intervenções voltadas à leitura em comunidades. Concluiu-se que esse tipo de iniciativa pode contribuir para o estabelecimento de uma rede de colaboração favorecendo o processo de apropriação da informação por essa parcela da sociedade, assim como o desenvolvimento do protagonismo social, contribuindo, portanto, para mudanças sociais, entre as “minorias” sociais.

Palavras-Chave: Mediação da informação; Mediação da leitura; Minorias sociais; Enancib.

Abstract: Environments for the mediation of information and reading: studies of the annals of Working Group 3 - ANCIB (2014-2017) is the theme of this article. In this perspective, this research had as general objective to point out the amount of work resulting from research generated from studies in communities. The methodological course was the descriptive study, with a quantitative approach and the method adopted was the bibliometric analysis. In order to carry out the research, it was necessary to reflect in the light of the literature that approached the importance of bibliographic production in Information Science, approaching this subject of informational praxis. In addition, an understanding of the relevance of scientific events such as the National Encounter for Research in Information Science (ENANCIB) and the GT-3 Mediation, Circulation and Appropriation of Information were fundamental to understand how this scientific communication device can subsidize a space to share knowledge for the subjects that are in the social minority environments. We analyzed the publications in the form of oral communication and poster, from the years 2014 to 2017, of this total, only 7 publications related to environment and social groups provided mediation of information, mediation of reading and appropriation of information. From this result two considerations need to be realized: the first, on the need for C.I researchers to understand the importance of broadening the look of social minority groups that are beyond academic walls. The second consideration refers to the need to intensify the dissemination of their respective actions with these groups in events such as Enancib and, thus, to inform the scientific community of their interventions. Thus, it was concluded that this collaboration network provides the subject who is in the academic environment with the opportunity to feel a social protagonist favoring the appropriation of information, and thus contributing to social, behavioral and sensorial changes for the subjects of social minorities .

Keywords: Information mediation; Mediation of reading; Social minorities; Enancib.

1 INTRODUÇÃO

Analisar o estado da arte sobre uma determinada temática de pesquisa, como também a repercussão que esta ganha entre os membros da comunidade científica, por meio de suas produções publicadas nos eventos, revistas, entre outros canais de comunicação científica, auxilia na constatação do desenvolvimento da temática na área do conhecimento, além de apresentar-se como parâmetro para identificar quais temáticas necessitam de fortalecimento e quais os aspectos que devem ser intensificados. Dessa maneira, compreende-se a necessidade e importância de realizar pesquisas, como as bibliométricas, que buscam investigar a produção científica, em seus múltiplos aspectos, dentro de uma determinada área e tema do conhecimento.

Neste contexto, justifica-se a realização desta pesquisa que busca analisar a produção científica sobre mediação da informação e mediação da leitura relacionada às atividades em grupos de minorias sociais nos ambientes não acadêmicos, a exemplo de comunidades rurais; espaço LGBT; quilombolas, no âmbito do GT 3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação, do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Para

nortear a pesquisa, se formulou o seguinte problema: em que medida a produção científica do GT 3 do ANCIB, no período de 2014 a 2017, se caracterizam como estudos resultantes em ambientes e grupos sociais? Para responder a esse **objetivo geral** buscou-se analisar os trabalhos resultantes de pesquisas realizados a partir de estudos em comunidades que envolvem minorias sociais e quais as práticas e ambientes esses estudos tornam visíveis no âmbito da Ciência da Informação. Para alcançar esse objetivo geral, foram traçados os objetivos específicos como: identificar as pesquisas que tratam de mediação da informação e quantas da mediação da leitura, ou ainda quantas dessas pesquisas trabalham as duas temáticas nesses contextos sociais. Além disso, identificar também os tipos de ambientes sociais contemplados por tais pesquisas. Assim como, verificar quais universidades brasileiras tem investido nesses estudos.

Para tanto, a pesquisa se caracteriza como descritiva, tendo como método bibliométrico, a partir da abordagem de análise de dados quantitativa. Foi realizada tendo como amostra os trabalhos na modalidade oral e pôster, publicados nos anais do Enancib, no GT 3, durante o intervalo de tempo de 2014 a 2017. Como resultado, foi possível demonstrar entre os 7 (sete) trabalhos identificados quais foram as ações realizadas, quais universidades desenvolveram estas ações, em quais ambientes sociais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Os campos do conhecimento científico como a Ciência da Informação, vêm demonstrando indícios de um paradigma social (CAPURRO, 2003) e uma responsabilidade social, quando desenvolve pesquisas que auxiliam os sujeitos e a sociedade em um processo de crescimento e fortalecimento. Neste aspecto, Almeida e Gonçalves (2013, p. 244) conceituam a Ciência da Informação como “[...] uma área que deve estar atenta às necessidades sociais de informação, sendo assim, esta deve servir como alicerce para o desenvolvimento de políticas de inclusão social.” Portanto, esta área de conhecimento contribui para a construção do saber viabilizando ações que propiciam transformações sociais.

Os estudos científicos deste campo demonstram uma aproximação entre a fundamentação teórica e o conjunto de práticas nas intervenções da realidade social e o seu olhar sobre os programas e políticas na Ciência da Informação. Assim, as investigações sobre as relações entre ambientes de construção do conhecimento, como a Universidade e a sua relação com ambientes sociais que estão além de seus muros podem se constituir como uma

relevante intervenção tanto na comunidade acadêmica quanto nos diversos grupos sociais, muitos de minorias, que buscam a visibilidade e ampliação de suas práticas culturais, sociais e cognitivas.

Em consonância, destaca-se o que Silva (2017) afirma sobre a importância de resultados de pesquisa que contextualizem, por meio da expansão das funções universitárias de uma realidade micro (sala de aula) para o macro (sociedade), que colaboram para a construção do conhecimento fundamentado em experiências empíricas. Para que isso seja possível, identifica-se a necessidade de ampliação de estudos que estejam além das salas de aulas e ambientes da universidade, ou seja, pesquisas em comunidades e sobre elas, que tenham o objetivo de estreitar o relacionamento entre as experiências teóricas e práticas, e que propiciem interferências tanto na comunidade acadêmica quanto nessas comunidades.

Estes ambientes sociais, muitos não formais, poderão favorecer o desenvolvimento do sujeito quanto ao protagonismo social, pois, a formação acadêmica é composta pelo conhecimento desenvolvido por meio dos recursos sistemáticos disponibilizados pela Universidade, já a formação social, é desenvolvida no momento em que este sujeito é conscientizado de sua responsabilidade social, é impulsionado a alargar sua atuação profissional, resultando em uma mudança comportamental e na apropriação da informação. Nesse sentido, Pieruccini (2007) afirma que a apropriação da informação não é “[...] um ato imediato, mecânico ou ‘natural’. É, antes, um ato produtivo, envolvendo a mobilização de diferentes capacidades em movimentos de construção de sentidos.”

Sobre a mediação da informação e da leitura, estas vêm conquistando espaços de diálogo cada vez mais presentes na comunidade acadêmica e se constituindo como um dos pilares básicos da Ciência da Informação. Almeida Júnior (2009, p. 92) descreve a mediação da informação como “toda ação de interferência [...], direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; que propicia a apropriação de informação que satisfaça, plena ou parcialmente, uma necessidade informacional.” Assim como a mediação da informação, a mediação da leitura, de acordo com Bortolin (2010), também é resultado de uma ação de interferência espontânea ou planejada que visa à aproximação do sujeito, este em uma perspectiva de leitor-ouvinte, de textos literários por meio da voz.

Refletindo sobre esta relevância, Santos Neto e Almeida Júnior (2014, p. 1246) afirmam que “Hoje o Brasil está caminhando em direção a um lugar distinto no contexto da produção de conhecimentos sobre a mediação na CI no mundo contemporâneo, que pode ser observada nas

publicações do GT3 da Ancib [...]” Assim, por sua relevância na CI justifica-se a realização de pesquisas que venham analisar a produção científica no âmbito dos ambientes sociais sob as perspectivas da mediação da informação e/ou da leitura.

3 PROCEDIMENTOS METODÓLOGICOS

Este estudo aborda as produções científicas na modalidade oral e pôster, disponibilizadas nos anais do GT3 Mediação, Circulação e Apropriação da Informação publicadas no ENANCIB durante o intervalo de tempo de 2014 a 2017, adotando como critério de seleção as produções científicas sobre mediação da informação e mediação da leitura relacionada às atividades e grupos sociais de ambientes não acadêmicos.

Para nortear a pesquisa, se formulou o seguinte problema: em que medida a produção científica do GT 3 do ANCIB, no período de 2014 a 2017, se caracterizam como estudos resultantes em ambientes e grupos sociais? A partir desta questão norteadora, se formulou como objetivo geral: analisar os trabalhos resultantes de pesquisas realizados a partir de estudos em comunidades que envolvem minorias sociais e quais as práticas e ambientes esses estudos tornam visíveis no âmbito da Ciência da Informação. Para alcançar o objetivo geral foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- a) Identificar as pesquisas que tratam de mediação da informação e/ou mediação da leitura, ou ainda as duas temáticas envolvendo os grupos sociais;
- b) identificar os tipos de ambientes sociais contemplados por tais pesquisas;
- c) verificar quais universidades brasileiras têm investido nesses estudos.

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem quantitativa e o método adotado foi a análise bibliométrica por mensurar a contribuição do conhecimento científico em uma área específica e entender como a melhor maneira de atingir os objetivos traçados na pesquisa. Para alcançar os objetivos propostos, na primeira fase da pesquisa, durante o levantamento bibliográfico, foram considerados critérios como textos que no título, resumo e/ou palavras-chaves, indicassem os seguintes descritores: mediação; mediação da informação; mediação da leitura; comunidades rurais; espaço LGBT; pessoas trans; pessoas transgenero, transexuais.

A próxima seção apresenta os resultados alcançados nesta pesquisa, como também a análise que foi possível ser realizada nesse momento.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir do levantamento das pesquisas científicas produzidas no GT 3 - Mediação, Circulação e a Apropriação da Informação, entre o período de 2014 a 2017 -que trataram das temáticas: mediação da informação e/ou mediação da leitura, como também dos grupos de minorias sociais, em ambientes não acadêmicos - foi possível identificar um total de 7 (sete) pesquisas que abordam sobre esse escopo temático. A partir desse resultado duas considerações precisam ser realizadas: a primeira, quanto à necessidade de pesquisadores da C.I compreenderem a importância de ampliação do olhar para os grupos de minorias sociais, que estão além dos muros acadêmicos. A segunda consideração refere-se à necessidade de intensificar a divulgação de suas respectivas ações com estes grupos em eventos como o Enancib e, assim, informar a comunidade científica suas intervenções.

A seguir apresenta-se o quadro 1 que representa a relação entre as temáticas observadas aos grupos sociais identificados neste estudo:

Quadro 1 – Relação do tipo de mediação e grupos sociais

Tipo de mediação	Grupos Sociais
MEDIAÇÃO	Espaço LGBT/ Organização Não Governamental
MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Comunidades rurais;
MEDIAÇÃO DA LEITURA	Organização Não Governamental

Fonte: Elaboração dos autores, 2018.

A Ciência da Informação tem, conforme defende Capurro (2003), apresentado indícios de um paradigma social, quando a partir das suas pesquisas, analisa os ambientes e agentes de mediação da informação e mediação da leitura em sua relação com a sociedade, neste sentido, a partir dos resultados encontrados entre as 7 pesquisas, é possível evidenciar que 3 (três) foram em comunidades rurais do Estado do Ceará e abordaram temáticas relacionadas a mediação da informação; foi identificado 1 (uma) pesquisa realizada em uma Organização Não Governamental em João Pessoa/ Paraíba que apresenta a temática da mediação da leitura; 1 (uma) pesquisa foi realizada sobre a organização de mulheres negras, esta por exemplo, refere-se a Organização de Mulheres Negras da Paraíba – Bamidalê, e indica estudos da mediação presentes nessa comunidade; além disso, foram identificados 2 (dois) estudos relacionados aos espaços LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgênero) que também aborda a mediação em suas pesquisas.

Pode-se afirmar que o GT 3 tem cumprido um dos seus principais objetivos, que é contribuir com o campo científico da Ciência da Informação por ser o dispositivo de comunicação científica que subsidia as contribuições em sua diversificada constituição, contudo, os números encontrados ainda estão tímidos quando refletimos que a Ciência da Informação possui um viés social e que por isso, é uma área científica que pode subsidiar aproximações entre o campus acadêmico e a minorias sociais.

Além de identificar os grupos sociais, este estudo também apontou em quais Instituições de Ensino Superior as pesquisas estão vinculadas. Sendo que 3 (três) delas estão ligadas à Universidade Federal da Paraíba; 2(duas) foram realizadas a partir da Universidade Federal do Ceará e 1 (uma) estava vinculada à Universidade Federal Rural do Amazonas. Quanto à região sul/sudeste, apenas a Universidade Federal de Santa Catarina realizou 1 (uma) pesquisa nessa perspectiva.

Esta rede de colaboração das Universidades proporciona ao sujeito que está no ambiente acadêmico a oportunidade de sentir-se um protagonista social, que favorece a apropriação da informação e contribui para mudanças sociais, comportamentais e sensoriais aos sujeitos que estão nos grupos de minorias sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados desta pesquisa sinaliza que o GT 3 Mediação, Circulação e Apropriação da Informação tem cumprido seu objetivo de contribuir com o campo científico da Ciência da Informação demonstrando uma responsabilidade informacional, mesmo que ainda de maneira tímida, quando desenvolve pesquisas que auxiliam os sujeitos e a sociedade em um processo de crescimento e fortalecimento.

Sugere a necessidade de ampliação de pesquisas que tratem sobre esses grupos sociais, sob a perspectiva da mediação da informação e/ou leitura. Além desse aspecto, enfatiza a necessidade de execução de estudos que investiguem as relações entre ambientes de construção do conhecimento como a Universidade e a interferência desses ambientes com os diversos grupos sociais, evidenciando o conhecimento científico desenvolvido por meio do ensino, da pesquisa e da extensão a partir da interferência em ações que busquem suprir a necessidade informacional daqueles sujeitos que não estão no ambiente acadêmico, e assim, favorecerão o crescimento social e a apropriação da informação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alex Serran; GONÇALVES, Renata Braz. Inclusão social e suas abordagens na Ciência da Informação: análise da produção científica em periódicos da área de Ciência da Informação no período de 2001 a 2010. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v.18, n.37, p.239-264, maio/ago, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb>>. Acesso em: 9 jun. 2018.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco. Mediação da informação e múltiplas linguagens. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 9., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANCIB, 2008.

BORTOLIN, Sueli. **Mediação oral da literatura**: a voz dos bibliotecários lendo ou narrando. 2010. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/103349>>. Acesso em: 16 jun. 2018.

CAPURRO, R. Epistemologia e Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2003. Disponível em: <http://www.capurro.de/enancib_p.htm>. Acesso em: 2 ago. 2018.

PIERUCCINI, Ivete. Ordem informacional dialógica: mediação como apropriação da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador. **Anais...** Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2007. 1 CD-ROM.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco. O conceito de mediação implícita da informação no discurso dos bibliotecários. In: XV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais Eletrônico...** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. Disponível em: <<http://200.20.0.78/repositorios/handle/123456789/2650>> Acesso em: 26 jun. 2018.

SILVA, Elieny do Nascimento. **A responsabilidade social da biblioteconomia nas ações de extensão universitária**. 2017. 250f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/25357>>. Acesso em: 6 jun. 2018.